

AS ACADÊMICAS

JULHO/2011 – Ano 12, Nº161

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

A INJUSTIÇA DO ESQUECIMENTO

O homem nasce nu e franzino... desde sempre. Um ilustre desconhecido tal qual um raio que brilhou no espaço... com tempo de validade. Cresce numa fazenda ou num apartamento da cidade onde aprende a andar. Coleciona brinquedos, pratica esportes, ouve lendas... Escreve sua própria história. Participa da construção humana global.

Alegrias, tristezas, catástrofes fazem com que o homem atravesse montanhas, mares e oceanos, mova céus e terra para realizar um sonho.

Espalha poemas por todos os cantos,
quer voar sem ter asas,
navegar em mares e em pensamentos,
de ouvidor se faz aprendiz.

Seguindo o arco-iris
ou em busca do sonho perdido,
cria histórias com final feliz
e lendas que fazem memórias.

Suas vivências se condensam em luz, energia, amor para fazê-lo crescer como cidadão operante na construção de um mundo novo. Ele cria momentos únicos e importantíssimos que não podem ser esquecidos porque mudam o rumo da existência. Ele carrega, para além de sua força biológica, a responsabilidade de se desenvolver entre várias escolhas, buscar a sua e a nossa felicidade.

E quantas coisas são construídas para sustentar esta vida!?

Protagonista dos fatos, assim se faz o homem: ora batendo, ora apanhando, é sobra, é migalha às margens do rio da vida.

E depois se apaga como se nunca houvesse brilhado..

Saberão, no futuro, quem ele é?

Lemos nos filósofos que somos seres inacabados, contraditórios. Sabemos o que somos hoje mas não temos a certeza do que seremos amanhã.

Mas eu confio no registro da obra deixada por mim, legada para a posteridade como contribuição de mais um homem que passou por este chão.

E enquanto minha alma contempla tudo e às vezes até duvida da justiça divina, eu penso:

- Se soubesse nunca teria deixado passar o tempo de amar, a mocidade que já declinou, os lábios sedentos pedintes de beijos, a beleza e a doçura de um olhar...

Mas tenho a certeza da minha identidade porque a vida pertence a todos, a morte a todos vence e a eternidade a todos abraça.

Deixo que a terra leve meu corpo porque tudo o que eu fiz, será lembrado, não terá fim.

Regina Menezes Loureiro

FASCINAÇÃO

A noite se faz luar.
Quietude gostosa.
Em mim uma canção de ninar.
Meu pensamento voa distante.
Percorri campos e mares,
Alcancei o infinito.
Uma estrelinha dourada,
Envolta em magia,
De amigo me chamou.
Cheia de sedução
Nos meus braços se aninhou.
Seu brilho eterno,
Sua beleza inconfundível
Não me seduziram.
A deixei chorando,
Acordei sorrindo.

Maria José Menezes-Vitória-ES

CASINHA BRANCA

eu tenho andado tão sozinho, ultimamente,
que nem vejo a minha frente
nada que me dê prazer...

sinto, cada vez mais longe, a felicidade
vendo minha mocidade,
tanto sonho perecer...

eu queria ter na vida, simplesmente,
um lugar de mato verde
pra plantar e pra colher...

ter uma casinha branca com varanda,
um quintal e uma janela
para ver o sol nascer..

Gilson- colaboração de José Vieira-Galiléia-

MG

**DÁ ATÉ VONTADE DE IR LÁ!
COTIPORÃ Região UVA e VINHO
Serra Gaúcha-Brasil
Belas paisagens, riqueza em
águas termais, alegria,
hospitalidade e farta gastronomia
tornam o Roteiro Termas e
Longevidade um passeio
inesquecível.**

**Secretaria de Turismo de
Cotiporã-(54)3446.2800.**

Tudo isso me faz lembrar
Da terra onde nasci.
Sou capixaba da gema.
Tenho serras, montanhas e mar.
No roteiro do vinho,
Comida, bebida a faltar.
Sejam bem-vindos.

Regina

A AVENTURA EMOCIONANTE DE VIVER

Na aventura emocionante de viver,
é estimulante perceber,
que qualquer coisa pode acontecer
a cada novo amanhecer.

É preciso compreender,
que tudo tem alguma razão de ser,
com as perdas entristecer,
mas jamais esmorecer
e em demasia sofrer
a ponto de adoecer.
É preciso saber crer.

Vários caminhos percorrer
novos mundos conhecer,
"de águas diferentes beber".
Como é difícil prever
de que e de quem poderá depender,
nunca se convencer,
mas sempre a humildade manter.

Pedir a Deus para o proteger,
guiá-lo e interceder
em tudo o que pretender,
esforçar-se, fazer por merecer,
assim, nada o irá deter,
com muita gratidão reconhecer
a todos que o ajudarem a vencer.

Rubens Leone- São Paulo-SP

Eterna noite...

Despertando nostalgias
Señe contigo.

Em primavera
Florecen llos cerezos.
También las almas.

Aquella tarde,
Se perdiern tus pasos
Bajo la lluvia.

*Carlos Alberto Dávila-Buenos Aires-
Ar*

O INVENTO DO SÉCULO

Decolagem aviatória

Ascende na pista de pouso

Ganha altura nos ares

Tudo parece miniatura.

Panorama visto acima

Radar e bússola atentos

Imenso oceano à direita

Compacta floresta à esquerda

Viagem sem turbulência

Comando opera por instrumento

Passageiros prendem o fôlego

Aeromoças circulam a bordo.

Música, cinema, jornal

Manual de S.O.S. sobrevivência

O alto falante anuncia:

Apertem os cintos na aterrissagem.

Valdemar Alves-Geógrafo-Fortaleza-CE

CAÇA

Se meu amor inventa
entranhar em tua carne
é sonho-antropofagia
de te deixar que me encarne
em elegia.

Se minha paixão procura
esconder-se em tuas pernas
é que a comoção felina
que torna-se eterna
menina.

Se meu amor-paixão
buscar o teu colchão
é essa loucura lúcida
de estar no teu encaalço
ardendo de te(n)são.

Rogério Salgado-Belo

Horizonte-MG

QUADRO EM COR

Aprende-se com amor

As coisas que deixamos de ver

Tão admirados neste instante

Em que felicidade abre as portas.

Dá pra ver além da borboleta...

- Não é apenas um inseto de asas!...

Dá pra ver além do lume de uma vela...

- Não é só apenas uma luz,

quando se está no escuro.

Dá pra ver além de um vôo-pássaro...

- Não é só algo sob o céu

e acima de nossas cabeças.

Dá pra ver muita coisa além.

Dá pra assoviar uma canção esquecida

Dá pra entender o que queremos ser

e ter ao nosso lado.

São muitos os focos

(quando se aprende com amor)

Um museu moderno

com artes prontas

algo inequívoco

aprasível

Que nos dá tanta força!

Amor ensina...

Amor que é eterno

Escrevemos poesias

Enquanto o tempo

Mede os versos.

Aline Leal-Jequié- BA

É DA POLÍCIA! E, surpresa,
vejo uma jovem que "arrasa" ...
Tomara que eu seja preso
no quarto da sua casa!

Se a saudade bate à porta
eu finjo que não estou.

Como atender uma morta
que jamais por mim chorou?

Humberto Del Maestro-Vitória-ES

Poesia retrata saudade
De um tempo de estudante
Dela guardamos amizade
Da escola supervisionando

[infante

*Suely Ando-S. José do Rio Pardo-
SP*

AMIGO

Que hermoso es despertar
y saber que tengo un amigo,
que hermoso es despertar
y tener tu mano
para no caer al vacío.

Que hermoso es despertar
y contarte mis penas,
mis alegrías,
que hermoso es despertar
y tener a quién llamar.

Cuando los sentimientos
brotan y salen del corazón
y son expresados en palabras
se gana un,
AMIGO.

Noble palabra que en la
adversidad
y los momentos gratos está
siempre
a mi lado

compartiendo mi vida.

AMIGO

Mi recuerdo y profundo
sentimiento
para los que no están,
en un rincón de mi corazón.

AMIGO

La palabra amigo
que dimensión tiene,
y que dichosos somos aquellos
que podemos estrechar
nuestras manos
y darnos un abrazo.

Donato Parrone

bperrone@hotmail.com

desilusão

despedida da ilusão.

catálogo

cata logo

rosa

cor flor

falsidade

está sempre a rigor.

em noite de luar

colhi sonhos de teu olhar.

fé

saber que já está sendo

atendido

aluga-se

um coração vazio.

Ice Dias-São Paulo - S

Queridas Poetisas

Por todo o apoio, intercâmbio, pela atenção, amizade e divulgação, que tenham um santo, iluminado e inesquecível Natal e inspirado, marcante e feliz 2012!

Votos do poeta amigo

*Lari Franceschetto
Veranópolis - RS
NATAL 2011*

Que celebrem este Natal com muita união em família; a mesa farta, as crianças brincando, a abertura de presentes, as conversas nostálgicas, os sorrisos soltos...

Tudo em Harmonia e Paz.

Que o Ano Novo estejam ao lado de quem vocês gostam com muitas celebrações e planos para o futuro. Este ano dará a vocês o que há de melhor!

Sem que nos falte poesia e que seja abençoado por Deus.

Abraços

Aline Leal – Jequié - BA

AGRADECIMENTO

Minha vida, tão intensamente vivida, de tantas belezas tantas, que de tristezas nem me lembro mais. Quero cantar louvores a Deus pelo esplendor da vida que me leva ao êxtase, diante de cada nova produção literária.

Suplico graças às famílias que são pródigas em incentivos, e à minha família por tão grande colaboração.

Maria José Menezes – Vitória – ES

IRREFLETIDO

Não me reflito
ao cobrir o vidro
com espelhos

metализo a vontade
inaudita de ser visto

resisto ao espaço
e cedo o corpo
em sacrifício.

Opaco: embaço
a vista.

(Pedro Du Bois, inédito)

<http://pedrodubois.blogspot.com>

NOSSA TERRA CAPIXABA E SUA

GENTE

Nossa terra e sua gente

Não podemos separar,
Esses “dois ingredientes”

Forma-se u’a mistura sem par.

Que seja capixaba da gema,

Ou de outro município;

Quem não for, não tema

Terá igual benefício.

Gente boa e hospitaleira

Que, nem queiram saber!

Eu posso falar de cadeira,

Quando puder conhecer.

Vim às cegas aventurar,

Positiva em pensamento;

Só não me descuidei de invocar

A Virgem Mãe do convento.

Não vim de longe, vim dali,

E aqui fui bem acolhida

Por isso, a minha Guarapari,

Reverencia-se agradecida.

Capixaba ou não, estou contente;

Unidos merecemos nota mil,

Nossa terra e a sua gente

Somos parte do Brasil.

*Felicidade Méia em ECOS DA TERRA
CAPIXABA, Antologia da AFESL - Vitória - ES*

SEDE

Sinto sede. Sede de amor e coragem.

Sede de tudo que é bom

e conduz aos caminhos de Deus.

Circunstâncias vulgares tolhem quase

totalmente nossos anseios;

e ficam, interceptados,

por cimos elevados,

os sonhos que concebemos;

passando, a quilômetros de distância,

as nuvens com que sonhamos.

Sinto sede de carinho, de tua

presença!

Sinto, amor, sede de ti!

*Humberto Del Maestro em
TRISTEZAS - Versos Livres-Vitória
- ES*

Com estes versos que deslizam de mansinho, nestes meus silenciosos entardeceres que inebriam corações de alento, nostalgia e ternura ...

Com estes versos que afagam sentimentos, arrebatam corações...

Desejo...

FELIZ NATAL!

E UM PRÓSPERO ANO NOVO!

José Vieira – Galiléia - MG

FÉRIAS NO ES – BR

Se você gosta de praia, não se esqueça de **Guarapari**. Aqui você pode encontrar: as delícias dos frutos do mar, o deslumbramento do ecoturismo, a restinga, a Mata Atlântica com toda exuberância.

Esta região de perfeitas condições para a prática do mergulho você pode visitar o Victory 8B, maior recife artificial da América Latina. Em mares de águas cristalinas mergulhadores se encantam com a fauna e flora da região.

Mas se é nas montanhas que deseja descansar, **Pedra Azul** é o lugar. A região é reconhecida como um dos três melhores climas do mundo e abriga a segunda maior cobertura de Mata Atlântica do país.

Neste cenário você vai conhecer propriedades rurais que oferecem gastronomia diversificada, passeios a cavalo, caminhadas por trilhas, venda de obras de arte, artesanatos e bordados finos, hospedagens em casarões antigos.

Bons divertimentos!

CONTABILIDADE DA VIDA

Ao cair da tarde
Ao por do sol
As lembranças do passado
Chegam trazendo saudades
Da infância e da juventude
Sinto alegrias
É bom lembrar
Os tempos felizes
E concluir que
Apesar das perdas e ganhos
Na contabilidade da vida
Eu saí lucrando
Pois...
Continuo feliz.

Antônio Mello – RS

AS ACADÊMICAS

DEZEMBRO/2011 – Ano 13, Nº166

R. Chafic Murad, 54 , Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL AMIZADE

Gosto de viver por caminhos iluminados, na graça do Senhor, embalada pelo calor de nossa amizade.. amar os homens, as mulheres, as flores, a chuva, o vento... ter meus dias e noites cheios de sonhos que me façam poetar...dia após dia, participar dos mesmos ideais poéticos de todos os poetas sonhadores.

Amorizar o mundo!

Vem de você, de seus textos, amigo poeta,a inspiração que preciso e almejo.

Mesmo quando distante de meus amigos, meu coração palpita de ardentes sentimentos, embala amores duradouros, oxigênio divino que dá alento a humanidades.

A sua amizade me inspira, me aproxima de Deus e me fortalece por todo o sempre.

Amém!

Não importa a distância que nos separa.

Não importa os atropelos de nossas vidas.

Se somos amigos de verdade, não tememos a sorte!

Se curtimos a vida, não tememos a morte!

Por tudo agradeço a Deus.

Agradeço pelas pessoas que me fazem sonhar, gente que ocupa um lugar especial em meu coração.

Hoje agradeço e em repicar alegre de festivos sinos, passo e repasso os votos de BOAS FESTAS que recebi.

Desejo a todos que o Menino Deus abençoe a família, o trabalho e embale todos os sonhos de vocês, amigos meus.

Regina Menezes Loureiro

Meu nome é Rubens Leone e desejo a vocês a Regina, a Maria José e familiares, um felicíssimo período de FESTAS e um magnífico ANO NOVO. Cordiais abraços.
NOITE FELIZ
Noite feliz! É Natal
os sinos entoam
inefável melodia e repica
o esplendor do alento
nos corações embevece

POEMA DE NATAL DE FERNANDO PESSOA

Natal... Na província neva.
Nos lares aconchegados,
Um sentimento conserva
Os sentimentos passados.
Coração oposto ao mundo,
Como a família é verdade !
Meu pensamento é profundo,
Estou só e sonho saudade.
E como é branca de graça
A paisagem que não sei,
Vista de trás da vidraça
Do lar que nunca terei !

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

De súbito luziu no Céu da Vida um Astro de grandeza Maior e buscou guarita num estábulo, na pequena Gruta de Belém, onde apenas se encontravam a Virgem Mãe, o Pai José e os animais sagrados - o boi e a burrinha.

Foi que, meus irmãos, naquela Noite Santa, Maravilhosa, à meia-noite do dia 24 de Dezembro, nasceu, numa manjedoura, o Rei dos reis, o Deus dos deuses, o Menino Jesus, que encheu de amor e alegria, todos os lares e trouxe a Sua bênção para todos os Homens de Boa Vontade. E, por toda esta felicidade, meus irmãos, é que lhes desejo um FELIZ NATAL e Boníssimo Ano Novo.. Votos ardentes.

Felisbela da Silva

NATAL –

*A frialdade dos corações humanos
foi substituída pelo bafo quente
dos animais no presépio de Belém.*

Prezada Amiga,

Muito embora, diariamente, peça a Deus por você, reitero neste Natal meu desejo de que seu coração permaneça repleto de paz, fraternidade, amor e compreensão.

Que o 2012 seja pleno de realizações positivas.

*É o que lhe deseja o Amigo
Gualberto*

Les deseo un gran final de este primer año de la segunda década del siglo.

Rolando Revagliatti

<http://www.youtube.com/watch?v=mCeS8pMhIL8>

NATAL

Os três reis foram adorar
O Jesus onipotente
Guiados por uma estrela
Que viram no oriente.

Foram seguindo, e ela
Que tão direito os guiou,
Até que chegaram onde
A luz da estrela parou.

O trio visitante real
Manteve-se em silêncio profundo
Ao ver que onde a luz terminava
Encontrava-se a Luz do mundo.

Permanecem extasiados
E movidos por muita fé
Contemplam Jesus ladeado
Pelo casal Maria e José.

Pena que em sonho avisados
Não retornassem ao destino
Pois Herodes o rei malvado
Queriu matar o menino.

Felicidade Albertino Méia – Vitória _ES

NATALINOS

Quero Natal mesa nutrida de amor.
Olhar-nos olhos sem mágoas.
Natal de flores mais nas mãos

[descarnadas,

De menos armas acionadas
Mais filhos perto dos pais.

O Menino Luz, em nós não envelheça!
Até outro dezembro ardente, chama
Alimente, Natal canteiro de terra fértil
Da terra fértil de onde brote o perdão.
Natal de canções ensaiadas
Para a Noite Feliz.
Natal de sóis na boca
Luares em todo beco, em toda praça,
De janelas e portas abertas, iluminadas
Cadeiras na calçada
Onde sentem-se supostos inimigos
Para trégua de ambição.

Oh! Deus-Menino
Nos indique o caminho da essência de tudo
O pão repartido, verdadeiro sentido
De um mundo mais justo.
FELIZ NATAL!

Lari Franceschetto- Veranópolis-RS

ANO NOVO

Eu não te expressei em verdade
Um simples bem passageiro
Pois quero, é felicidade
Cercando teu ano inteiro

*OEFE SOUZA – Ribeirão
Preto – São Paulo*

KOISALINDA chegou e
ficamos muito felizes.
Pela volta do precioso
informativo mas,
principalmente, pela saúde
do amigo, do amigo editor,
OEFE SOUZA.
PAZ, SAÚDE, AMOR e
muita FELICIDADE.

Maria José e Regina

AS CALÇOLAS

Na aula de hidroginástica. " 'Menina', você achou a sua calcinha no vestiário?" "Não. Ela tomou Doril. Dedé comprou três calçolas de algodão para ela e para mim." "São boas?" "Ótimas! As minhas são lisas e as dela são cheias de florzinhas amarelas." "É tamanho único?" Não, 'garota', tem P, M, G e GG." "As suas são de que tamanho?" "São M. Dedé comprou G para ela, mas as margaridinhas ficaram parecendo girassóis."

*Anna Célia Dias Curtinhas
Vitória-ES*

TEMPOS

Avesso ao calendário traço
no espaço o tempo onde me distraio:
sei do amanhecer que me acorda
do meio dia que me alimenta
da tarde propícia à tormenta
da noite em que me desoriento

revisito o tempo na capa
da magia e me refugio
em mim mesmo
mantenho o som do rádio
e me delicio em estáticas: olhos
fechados

imagino a cena na tela
despegada.

(Pedro Du Bois, inédito)

<http://pedrodubois.blogspot.com>

MEAÍPE

Aqui, nesse mar de meaípe
nem o sol resiste
a beleza que é você.
É assim todo janeiro
e quando chega fevereiro
vai-se embora o seu cheiro.

Ela volta pra gerais
é pra minas onde vais
se eu pudesse, eu ia atrás.
Num azul que é da celeste
o sol sua pele resplandece
um mergulho a umidece

Sua beleza enche o mar
eu das areias a observar.
Ai que inveja desse mar.
Fevereiro vem chegando
suas férias terminando
pra minas gerais tá voltando

O mar vai perder a sedução
vou emudecer o meu coração
até que em janeiro volte a inspiração.

O mar de meaípe enamorado
se despede num agrado
o mar a beija e é beijado
Mineirinha foi-se embora
o que eu vou fazer agora?
Pego o barco e vou embora...

Cláudia Ferreira – Vitória - ES

AS ACADÊMICAS

NOVEMBRO/2011 – Ano 13, Nº165

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

DA FELICIDADE AO AMOR ETERNO

Eu fui pássaro de branca plumagem que buscava paz no por-do-sol de minha terra, nas belezas dos mares capixabas, naquela florzinha de cor amarela que em nossos campos nasce e floresce.

Eu acreditava que a felicidade residia na luz das estrelas, em quentes noites de verão ou nas mais belas manhãs deste meu torrão.

Pensava a felicidade cheia de cores e amores protegida em lares sagrados ou no aconchego de ninhos de passarinhos. Traduzia tudo em música que tranquilizava e envolvia a gente.

Era mensagem sublime que lembrava a mão de Deus acareciando meus cabelos. Abria meu coração para o mundo e para o outro.

De repente, descobri através de tristes confissões nos meios de comunicação que é na paz que se prepara a guerra; só com bombas e armas é que conquistaremos o mundo; não há paz sem guerra, vitória sem luta.

Dos pecados que cometi, eu me arrependo. Do medo que senti, não sinto saudades.

Dos desejos que sinto em mim, não digo mais nada.

Mesmo diante deste tudo que agora até parece um nada, ainda respiro fundo e sinto o frescor das rosas colhidas na juventude.

Impulsionada por toda eternidade, sempre perdida no tempo, vejo o tempo perdido neste minúsculo instante.

De repente surge um sorriso...

Pensei:

- E um sorriso, não conta?

Como estrela cadente transformei a eternidade num sorriso. Compreendi que só com um sorriso o amor floresce. Desejei conquistar louros buscando o amor e a compreensão; se a paz começa com um sorriso, sorrio porque a paz quero eternizar.

Ofereço um sorriso a quem não tem nenhum.

Percebo que minha alma pertence ao mundo do Bem, da verdadeira Felicidade; que só conseguimos Liberdade com amor.

Minha alma clama por felicidade. Felicidade que é o poder dizer com palavras e gestos, "eu te amo" e ouvir sinceramente "eu te amo também" porque o amor eterno pode eternizar momentos felizes. Ele é a razão da verdadeira felicidade.

Neste Natal, pedimos ao Senhor por todos vocês, amigos e familiares. Que a felicidade transforme mundos e traga muita luz, a divina LUZ que ilumina corações e alimenta as nossas almas.

Como Jesus nos amou, quero amar e viver intensamente lutando pela FELICIDADE de todos. E que o AMOR seja ETERNO.

FELIZ NATALI

Regina Menezes Loureiro

COMPETIÇÃO PERDIDA

Cai a chuva,
sopra o vento.
O frio se mistura
com tédio e solidão.
Passa o tempo
deixando marcas
na carne, no coração.
Páginas abertas,
outras fechadas,
uma leve recordação.
Jogo sujo da vida,
recebi a carta certa
perdi a competição.

*Maria José Menezes –
Vitória - ES*

PROGRESSO

Ser a madrugada
do tempo
anoitecido: barbarizar
o desconhecimento
em novas ciências

cientificar
a desnecessidade
de estar vivo

ser a divulgação do próximo
desacontecimento e se apresentar
na plenitude com que o regresso
traz o medo.

*(Pedro Du Bois, inédito)
<http://pedrodubois.blogspot.com>*

Lembrar o sabor
De uma tarde
Ser isto saudade
Dar outro nome
Talvez felicidade
Ouvir o som
Do passado
Batendo a porta
Nos dias de chuva
Do vento
Do silêncio do sol
Recolher em si
O fazer da flor
O sentir do pássaro e só.
*Eunice Mendes extraído do livro
PAISAGEM COM PÁSSAROS,
enviado por Antônio Mello*

FINADOS

No campanário
dobram os sinos.

Finados

e essa chuva fina,
de todos os anos
de sempre;
a chuva são lágrimas não vertidas
são missa de corpo presente.

No campanário
os sinos dobram também
em apelo inconsciente
pela luz de uma nova vida
e os anjos dizem: "Amém".

M. Esther Torinho-Vitória-ES

MARIA DA PENHA

eu tô no limite com você
maria da penha vai saber
mas um pouco e você vai ver
a minha paciência se perder
eu tô no limite com você

já aguentei demais seus desaforos
tô de saco cheio desses sufocos
já falei pra você parar com isso
de gritar, de falar assim comigo
não! não levante a mão perdeu o
juízo?

eu tenho na lei o meu abrigo
maria da penha vem me ajudar
da força bruta desse bandido
esse que a lei pode e deve
grampear
maria da penha vem me ajudar

tenho filho pequeno pra criar
ainda dar conta de ir trabalhar
mães, filhas e desconhecidas
que tantos tapas levaram na vida
e maria da penha não as socorria

ser mulher é muito mais que
existir
parir e encher essa terra
é saber a hora certa de reagir
entrar e sair dessa guerra
é crescer com a dor do seu
lamento

e se refazer se desfazendo
e assim, da janela da minha alma
do alto da mulher que me tornei
mando à baixo tudo que de você
achei
se algo lhe acertar, não foi por mal

foi sem querer...

Cláudia Ferreira-Vitória-ES.

ARMANDO NOGUEIRA

Embargado o voo do Condor...

Titã do Norte, aonde andas agora?
Deixaste mil pupilos e o Brasil...
Por que, Amigo e mestre, foste embora,
Se o Jornalismo já o deixaste a mil?

Rude golpe, Armando! O povo chora...
E quem da morte livra-se do ardil?
Terrível! Mas chegou a tua hora,
Partiste para o Olimpo azul-anil...

Amante da aviação, Poeta do Esporte,
Todos choram ainda a tua morte
Teu nome está em nossos corações!

Nós seguiremos, sim, com lealdade,
O teu grito de Fé e liberdade
-BRASILEIRO DE TODAS AS NAÇÕES!

Felisbela da Silva-Salvador-Bahia

Armando Nogueira, jornalista, nasceu no Acre em
14 de janeiro de 1927, e morreu em 29 de março de
2010, aos 83 anos, em sua residência no Rio de
Janeiro.

AMOR, RESPEITAR E REALIZAR

Para formar
um casal exemplar,
a vida em harmonia desfrutar,
cada cônjuge, além de muito amar
precisa também respeitar,
as individualidades preservar,
a lealdade praticar
nas palavras e atos confiar,
as opiniões considerar,
as qualidades valorizar,
as imperfeições temporariamente aceitar,
ao invés de só criticar,
com argumentos consistente demonstrar
formas melhores de atuar,
desta forma ajudar
o outro melhorar
para alcançar
a evolução e o bem estar,
todos os sonhos realizar
e essa união eternizar.

Rubens Leone-São Paulo-SP

CONFLITO INTERIOR

No universo da minha mente
Pensamentos antagônicos
Digladiam-se
Pelo controle dos meus
Sentimentos.
Uns tentam desviar-me
Do que, e de quem gosto,
Outros defendem o que sinto
Por minha musa
E pelos meus ideais poéticos.
Minha alma sentada
Na arquibancada do meu
Coração, torce pela
Vitória
Do amor e da poesia.

Antônio P. Mello-Itararé-Santa Maria -RS

ÚLTIMO CARNAVAL

Juvenal espera brincar os
quatro dias de folia, pois
estocou grade de cerveja
em comemoração ao
período momino.

A fantasia, guardada do
último carnaval, "pirata
da perna de pau".

O figurino era o fino da
costureira e pedido
especial no fuzuê do
curso. O curso estava
meio desanimado devido
a lisiera do povo que faz,
realmente, o espírito
momesco. Entanto, o que
valia, agora, relevar os
problemas, nem ligar a
inflação, que subira de
repente e vibrar na
alegria.

Juvenal avistou, então, na
avenida iluminada uma
colombina solta curtindo
um baixo astral. Daí
aproximou-se e ao lado
da foliona do bloco do "Eu
Sozinho", desfilou, pulou
e dançou a valer.

Marina e Juvenal
dialogam, dando as mãos,
e agora, fizeram um pacto
de amor; separar-se-iam
somente na quarta feira.
Ao ribombar das
marchinhas de antigos
carnavais que não voltam
mais, acompanham o
samba na maior festa
popular.

Agitação nas ruas, em
meio a batalhas de
confetes e serpentinas.

A orquestra ataca de
repertório ensaiado,
puxando as raízes das
primeiras modinhas de
sucesso perene.

Mariana relembra a
Juvenal a época de
educadas ousadas ao
longo perpassar do
inexorável tempo.

Foram atravessando
épocas, culturas e
sociedades.

Valdemar

Alves -Fortaleza - Ceará

AS ACADÊMICAS

OUTUBRO/2011 – Ano 13, Nº164

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

A VIDA É UM SOPRO

Um dia eu tive um sonho, um sonho de fantasias, cheio de flores e cores, tão importante, muito cheio de vida!

Nasci. Era esplendorosa manhã. Tinha o firmamento como meu teto e altar para receber sentimentos. Aves piavam de amores, entre flores expargindo olores. Pensei ainda ser criança a correr pela campina que margeia o Formate. Corro e salto o rio. Vou tropeçando na relva que de verde e amarelo se cobriu. As gotas de orvalho despontam como mil círios que lembram floridos canteiros de lírios. Neste temo mundo da poesia, poesia que inspira versos apaixonados, até meu coração, de amor, logo se vestiu.

Chegou a tarde! A brisa que roça meus lábios e cabelos faz surgir sangue e suor em meu corpo. Logo no céu estrelado aparece um risco que me fascina e assombra. Em meu sonho alcanço a lua que surge preguiçosa em céu de verão.

Ouçõ pássaros que cantam a última sinfonia da estação. Coisas sem importância, sem o menor

sentido, se tornam belas. Esta é a hora de abrir os braços em abraços para o mundo, e em abraços humanos e reais saciar a sede de sofridos corações.

Quis Deus que tudo fosse paz neste pedacinho de sonho.

Pensei:

- Bom mesmo é ir a luta, abraçar a vida com emoção porque o hoje, este instante que passa, é a única idade que existe para escutar a vida e ser feliz.

Agora é a que noite chega. Até no relógio o tempo secou para ouvir as batidas do meu coração, e o sangue que verte nas veias corre mais lento por toda minha pequenez.

Ouçõ a voz fria da morte que me estende a mão. Sinto que a vida é curta mas que as emoções podem durar uma eternidade.

E neste jardim florido e nuvens roçando o poente eu vejo Deus que me estende a mão. Vivo.

Regina Menezes Loureiro

DEVANEIOS

Envolvida em negro véu
a noite abraça a Terra.
Olhos da lua
descerram o meu interior.
Sensações de temor me afligem
eu mergulho nelas.
Sofro restos de memória.
Abro a janela,
arde meu coração.
Uma falsa mocidade
acende desejos de imaginação.

Maria José Menezes-Vitória-ES

AMOR E GRATIDÃO

Desejo aqui e agora
Minha satisfação demonstrar
A quem meu coração adora
Aquele que sempre hei de amar.
Razão do meu viver, da minha vida.
Esteio do nosso amor, da família,
Aquele entre todas as mais querida,
Que, em qualquer situação, animava, sorria.

José Lugon – Vitória -ES

CASTIGO DIVINO

Primeiro, o verbo e o barro
Daí a costela, a verborragia
Percebo, cativo de mim, coitado
O que por vir estava no outro dia.

Com seu corpo bonito delgado
Cheio de garra a graça a grassar
Na carne fraca o charme chique do pecado
A banhar-me o saber a amada amar.

Artesanei guirlandas de lindas flores
Para ao Paraíso loar
Mesmo se causamos dissabores.

Só não posso agora e nunca desamar
Quem junto suportou do castigo as dores
Sem receio algum de a outras vidas pesar.

*Cosme Custódio da Silva-Salvador-Bahia em
MEYAPALAVRA-SET/200*

NADA QUERER

Por que ainda insisto eu querer
o mim que vejo em ti
que vejo em nós
se na verdade
somos ambos sós?

Karina Fleury- Vitória-ES.

PARA WENDEL (meu filho)

Eu preciso filho
Da luz do seu sorriso
Porque você menino
É o meu paraíso

Foi no amor que te gerei
E do meu leite te amamenteei
Filho, menino que Deus me deu
O meu amor é todo seu

Dorme meu filhinho lindo
Eu vigio o seu soninho
Nunca, nunca estará sozinho
Sempre estarei aqui pertinho

Mesmo quando você crescer
E eu velhinha estiver
Você será o meu bem querer
Enquanto eu aqui viver

E se a morte insistente me levar
E Deus no céu me coroar de mãe
E se me for permitido com os anjos voar
Virei toda noite trazer-lhe um beijo de mãe.
Cláudia Ferreira-Vitória-ES

SOU

Sou anjo do meu sorriso
Eu vim lá do paraíso.
Sou pequena, sou criança
Sou sonho, sou esperança.
Sou a estrela cadente
Com meu olhar inocente.
Sou menina, sou flor.
Mulher, poema e amor.
Sou menina e adolescente
Meu olhar é transparente.
Sou mulher, sou feminina
Sou criança, sou menina.
Sou para o pai a beleza
Para a mãe a natureza.
Sou a luz, sou verdade
Sou a maternidade.
Sou clara e verdadeira
Sou esposa e companheira.
Sou jovem, ou idosa,
Sou botão, ou sou a rosa.
Na escuridão eu sou a luz
Sou irmã de Jesus.
Sou tudo o que Deus quer
Sou filha, esposa e mãe
Sou a completa mulher.

*Maria de Mello Bandeira-Santa
Maria-RS*

RESPONDER

A resposta
ao impulso
gera
nova pergunta
e a ação descabida
do movimento: olho o nada
onde me vejo
estático
habito o mínimo
necessário à vida:
a morte me
desconhece.

(Pedro Du Bois, inédito)

NA GAVETA

abro a gaveta
um pouco de mim
lá há sempre encontrar
papéis avulsos
palavras inocentes
um pouco de mim
fica lá sempre esquecido
um pouco de mim
lá há sempre encontrar.

José Vieira - Galiléia-MG

FRANCISCANOS

Nem carro novo
nem abrigo novo
nem sapato novo
sim, rio limpo
onde eu limpe
as mãos ensanguentadas
- sempre prontas-
para um poema novo.
Lua, lua cheia,
flauta alucinada
banhem de sonho
adormecidos corações.
Tempo sem trincheiras,
flor de laranja
alimentem de amanheceres
escuros caminhos.

Quero moinhos
abastecidos
de mim!

*Lari Franceschetto -
Veranópolis-RS dedicado a Frei
Rovilio Costa*

TROVAS

Após grande desafio
Singrando o mar da ilusão,
Volto e aperto meu navio
No cais do teu coração.

*Deusedit Rocha em MEYA
PALAVRA-153, Fortaleza-CE*

O mundo é feito de trovas
Todos somos trovadores:
Quem não chora uma saudade
Do tempo dos seus amores?

*Abel B. Pereira-Florianópolis-SC, em
VERSOS LIVRES, 29*

O APÓSTOLO

Na catequese. "Crianças, esta
figura nos mostra os doze
apóstolos: André,
Bartolomeu, Felipe, João,
Judas Iscariotes, Judas Tadeu,
Mateus, Pedro, Simão, Tiago
Maior, Tiago Menor e Tomé.
No Domingo da Páscoa,
quando Jesus ressuscitou,
todos acreditaram, menos
Tomé. Aí..." "Tiiiiiiiiiiiiiaa... O
pai dele parece apóstolo, por
causa da barba grande que
ele usa." Henrique se enfezou,
chutou a perna do coleguinha
e disse: "Não fala mal do meu
pai, porque eu não gosto,
viu?"

*Anna Célia Dias Curtinhas -
Vitória-ES*

**Escrever é ter algo a dizer que
vá servir prá ajudar alguém a
se confortar, acalmar ou
refletir.**

**Escrevo por necessidade de
expressão.**

Alguns textos meus:

FRÁGEIS

Seres humanos
Células formadas ao acaso:
Grãos de areia.

AUSÊNCIA

É eterna a saudade
Companheira das horas vagas:
Musa da dor.

*Antônio Mello (touché, versos
livres, Guarulhos-SP*

MACURIBE

A brisa sopra paisagem
A jangada aos solavancos
Singra os mares
No nível dos vagalhões.

Enfuna a vela
O vento farfalha
Balouçam os mastros
Empruma a proa
Prospera a pescaria.

O pássaro voeja rente
Às ondas encapeladas

O castelo-de-areia

Espraia-se no litoral

E formam-se espumas.

*Valdemar Alves em POESIAS
CEARENSES - Fortaleza-CE)*

"Fiz acordo de coexistência
pacífica com o tempo: nem ele
me persegue, nem eu fujo dele,
um dia a gente se encontra."

Mario Lago

AS ACADÊMICAS

SETEMBRO/2011 – Ano 12, Nº163

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

Todo idiota é um sábio.

A literatura considera idiota o indivíduo que, não obstante suas habilidades cognitivas, apresentam raras bolsas de brilho na resolução de determinadas tarefas. Idiota é aquele que não conhece os limites de sua ignorância. Ele se sente bem nos braços da delicadeza, enlouquece sem pudor a qualquer sentimento

Mas é preciso uma pessoa extremamente sábia para entender um idiota. Seus companheiros nesta viagem, muitas vezes, não somos capazes de compreender a intensidade de sua cabeça oca.

Purumé é um idiota. Como um sábio nunca fala tudo que pensa, mas pensa muito antes de falar. Conhece os limites de sua própria ignorância. Procura em tudo a lembrança do sorriso, a doçura da Natureza no murmúrio dos riachos e dos arroios e nos sorriso das flores.

Como todos nós, tem suas deficiências... é um idiota! Esconde sempre muitos medos e temores. Encouraçado, cercado de realidades próximas mais fortes do que os fatos externos, altera verdades logo que elas chegam. Os acontecimentos exteriores o alteram minimamente. Todos os seus sonhos passeiam na rua, onde ele vive de déu em déu. Só a luz da rua ilumina seus sonhos.

Então a beleza da vida se revela na certeza da morte. Sua alma implora liberdade, nas belezas da história capixaba e nos múltiplos atrativos culturais.

Seu coração humano chama a Virgem da Penha, nosso socorro, nossa mãe.

Ele diz que vivemos o ciclo da vida virados para trás. No início somos fracos, dependentes, inseguros também. Nascemos frágeis, crescemos e nos sentimos fortes. Amamos, procriamos, vivemos e quando morremos chegamos ao seio da terra. Não seria mais fácil se a vida terminasse no seio materno?

A vida é uma ilha, cercada de solidão por todos os lados. E o nosso lar cercado de outros lares com outros moradores. Se estamos vivos não conhecemos a morte, se mortos ela não nos atingirá. Então a morte não existe nem para os vivos nem para os mortos.

Se o amor é perfeito então porque será que as pessoas tem preconceito de amar? Só amam o conhecido, apreciam o que faz bem, o que é conveniente. Então o amor é uma forma de preconceito. É a forma mais injusta de preconceito.

Como mestre, agarra-se às coisas da vida, mas permanece na ignorância como os puros de coração.

Regina Menezes Loureiro

O CÍRIO DE NAZARÉ

Salve o dia 7 de outubro!

É festa do Nordeste Religioso!

Nos Céus a Virgem Mãe de Nazaré,

No seu Dia, Festivo Esplendoroso,

Ganha do povo a mais vívida fé.

E Belém do Pará, auspicioso,

Que cultiva o amor da Santa Sé,

Se transfigura num Brasil ditoso,

Sob o manto da Mãe de Nazaré.

Contrita, toda aquela multidão,

Levando a Imagem Santa em procissão,

Na mais cívica Festa Brasileira.

Exaltação a Virgem Mãe Santíssima,

Mãe de Jesus, Estrela Amantíssima,

DO GRÃO PARÁ, A EXCELSA PADROEIRA!...

Felisbela da Silva – Salvador - BA

DISCERNIMENTO

Dentro de nós certamente

uma voz secreta

se faz presente

nos conduzindo ao bem.

Às vezes a maledicência

Aprovando.

Outras, reprovando nossas ações

sem palavras

nos corrigindo sem agressões.

É a voz da consciência.

Maria José Menezes-Vitória-ES

HAICAIS

Um risco de luz

na madrugada de névoa-

Estrela cadente.

Desliza a cascata

engrossada pela chuva-

Um salto de vida

HUMBERTO Del Maestro-Vitória-ES

ETERNA CANÇÃO

A minha vida
longa, vivida
muitas alegrias me traz.
Há tantas belezas
que muitas tristezas
vão ficando para trás.
Deixe que eu cante
esse lugar fascinante
ar puro, águas tranquilas
que vêm do mato a correr.
Deixe que eu cante
o remanso dessas águas
leito macio, aconchegante,
que flutua, descansa.
Deixe que eu cante
a brisa, sono relaxante,
profunda quietude
imagens ardentes,
dias risonhos
- A natureza em Deus.
Deixe que eu cante
as noites enluradas,
estradas percorridas
arroubos da juventude
arrebatamentos da vida,
alegrias dos sonhos meus.
Deixe que eu cante
a minha vida
longa, vivida.

Maria José Menezes-Vitória-ES

A SECA

Um sol, esplendoroso, tão luzente,
Caustica e seca as terras do sertão;
Para o turista, algo seduzente,
Para o Nordeste, atroz desolação!
E, neste clima assim, tão inclemente,
O que se vê é só devastação;
A fome ronda e chega, infelizmente,
Ao sertanejo não traz concessão.
O triste nordestino deixa a terra
E vai viver no Sul a grande guerra
Que a metrópole tem pra oferecer.
Às vezes a vitória chega fácil,
Outras vezes não sai da ínfima classe,
E o nordestino volta pra morrer...

Felisbela da Silva-Salvador-BA

CAÇADOR DE VENTOS

Caçador de ventos
e tempestades,
cultiva-dor da melancolia,
o poeta escreve em urna
secreta
o espelho nem sempre fiel
da dor que noite e dia
o atormenta
e assim se inscreve eterno no
espaço-tempo
através da poesia.

M. Esther Torinho

SIMPLIFICAR

Uma das formas do mundo beneficiar,
é o estilo de vida simples adotar,
seja na cidade ou no campo habitar
para o desgaste geral evitar,
não deprimir-se nem estressar-se.

Aumentam as possibilidades de criar
e os projetos viabilizar.
Fica bem mais prático administrar
um órgão do governo ou empresa particular,
o tempo e o dinheiro melhor empregar,
muito mais empregos gerar.

Os recursos naturais poupar
para a natureza preservar,
toda a população pode a tudo acompanhar
e também participar
para ajudar
o mundo preservar.

Fica bem mais fácil a vida aproveitar
os datalhes encantadores contemplar.
Sobra mais tempo para amar.
Viver pleno e sereno é simplificar.

Rubens Leone-SP.SP

REALIZAR

Realizo o sonho ao destino
ofertado. Retiro a irrealidade
e a contemplo em matéria
rio do segredo
descubro
avanço o tempo
à sementeira
e retorno em colheitas
a casa serve ao senhor
o estio ao crescimento da planta
depois do cultivo
sobre a terra
em inundações lavo a sombra
da irrealidade. Deposito
diante do homem
a sobra na satisfação
do todo.

PedroDuBois, <http://pedrodubois.blogspot.com>

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2011

"A criação geme em dores do parto" (Rm 8,22)

POBRE Mãe Natureza! Até que enfim uma frase sensata, tão merecidamente comparativa, para advertir sobre o que vem acontecendo com a terra que habitamos. Graças a Deus, não está de todo perdido o sentimento humano!

.....
Sinceramente é gravíssimo e preocupante o mal que acontece à Mãe natureza que nem se pode precisar a partir de quando; sabe-se que agora ela se pronuncia gemendo asfixiada pela dor lacinante que a angustia e dilacera.

.....
Felicidade Albertino Meia-Vitória-ES

Por indicação da Acadêmica Presidente, Dr^a Silvia De Lourdes Araújo Motta. os escritores capixabas Clério José Borges e Kátia Bobbio tomaram posse na ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL, em Belo Horizonte, MG, como Escritores Imortais correspondentes.

Nossos sinceros cumprimentos

A rosa com seus espinhos
muito nos lembra a mulher
que também fere e aos
pouquinhos
faz da gente o que bem quer.

Deusdedit Rocha- Fortaleza-CE em MEYA PALAVRA

deixo a ti estas palavras
o reflexo do carinho que
sinto

anseios de meu coração pelo
amor

neste sombrio existir,
seguindo

José Vieira-Galiléia-MG

Em esta noite
um aroma de jasmín
dice tu nombre.

La cruz alada
corona lãs monteñas
El cóndor vuela.

*Carlos Alberto Dávila -
Buenos Aires- Argentina*

"A vida já quis perdê-la,
e hoje a quero prolongar;
encontrei a minha estrela
na noite do teu olhar

Nestor T. Tangerini
★23/7/1895 Piracicaba, SP
†30/1/1966 Rio de Janeiro, RJ - Compositor. Teatrólogo. Poeta satírico. Caricaturista. Professor de língua portuguesa. Tio da atriz Marília Pêra. Iniciou o curso primário em Manaus, e terminou seus estudos em Belém. No Rio de Janeiro, estudou no Mosteiro de São Bento. Cursou Farmácia e Direito. Teve seu primeiro trabalho publicado em 1922, o soneto "Coisas do Rio" na revista "A maçã". Em 1931, compôs letra e música para o samba "Teu corpo é meu", e fez letra para o samba "Samba da meia noite", de Ildefonso Norat, incluídas na peça "Teu corpo é meu" de sua autoria e encenada no Teatro Rialto naquele mesmo ano.

*Colaboração de Antônio Mello-
Santa Maria-RS*

AS ACADÊMICAS

AGOSTO/2011 – Ano 12, Nº162

R. Chafic Murad, 54 , Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

SEMENTES... FELIZES SEMENTES...

Uma luz brilhante no horizonte se espalha. Eu, contente amante, quero ver o mundo livre para colher frutos de bondade e de amor. Felicidades...

Pleno de harmonia e humanidades escolho pensamentos felizes... felizes sementes...

Como é linda esta trepadeira de cores perversas. São tantos os sentimentos queridos despertados pelo contato com a relva, pelo cheiro estimulante do jardim florido... Devaneio.

Sinto a intensa magia que arqueja o meu seio. O meu coração disparado de amar são cavaleiros em grandes cavalgadas por mundos desconhecidos. De peito aberto, meu corpo irradia e treme e desfalece em sentimentos e desejos. Pródigo em natureza viva ele cai nas garras da sedução e me deixa louco de amor. Como orvalho que enfeita flores com olhos de felicidade, entrego-me.

Já submerso em aflições e delírios, planto sementes em terra ardente e a mão de Deus se faz presente.

Inigualável na arte de amar enxugo palavras, sorvo o belo e quero sorrir, quero sorrir no encantamento de ser possuído...

Aprecio o belo procurando o além. Deslizo o corpo por campos e depressões e marco

feito tatuagem o quente ventre da terra santa.

O que me resta agora?

Estou aberto para o fluxo abundante do prazer, divinamente protegido e guiado para dois. Desfaleço.

Ouçó pássaros cantarilhos que desfiam rosário de penas, prova irrefutável do que entre nós ocorreu. Choro a cantar.

Ventos fertilizantes, brisa da manhã hão de fortalecer toda união.

Encanto-me em vibrações de afeto que em nuvens de amor se acumulam. Na afinidade que nos une tudo é perfeito, completo, pleno. Percebo que até o ponteiro do relógio enlouqueceu, enlouquecendo nossas vidas.

Amamos... O amor reconstrói processos mentais, fertiliza sementes, transforma a fala, pinta de ouro o sol, se enfeita e faz a gente pecar. Temos dentro de nós fórmulas do sucesso amorizado.

Pelo amor o pobre animal homem deixa de existir, se transforma em animal social e adquire o aspecto característico do comportamento humano.

Plantam sementes, sementes do prazer, sêmen do amor.

Sementes...felizes sementes.

Regina Menezes Loureiro

RIQUEZA AMEAÇADA - VILA VELHA - ES

A Antiga Vila de Pescadores, a Barra do Jucu preserva até hoje suas características de vila e o seu folclore, com as Bandas de Congo e a Festa de São Benedito. Próximo à foz da rio Jucu, nos finais de tarde, a atração é a revoada das garças boiadeiras. Além das praias belíssimas da redondeza, está a Reserva Ecológica de Jacarenema, área de preservação de restinga, manguezal, estuário e campos rupestres, que tem grande importância para a Mata Atlântica. Rica em fauna e flora, é cortada pelo rio Jucu, que deságua no mar, provocando o fenômeno das Pororocas em pequenas proporções.

O perigo está no projeto de construção de um porto e de condomínios residenciais dentro da reserva.

FIQUEM LIGADOS!

SENZALA

Maria foi em Ouro Preto, na república que seu pai morou. Ela soube que 'bicho' é aluno novato que atende aos mais velhos e ex-alunos. "Filhinha, vamos comer sanduíche?" "Não, mamãe. Peça ao 'bicho' pra buscar." Visitaram a senzala e a criança ficou horrorizada. "Papai, os escravos dormiam nestas camas de pedra?! Cadê os cobertores?" "Não tinham. Olha o tronco onde eram amarrados e apanhavam com chicotes. Graças a Deus, fizeram uma lei que acabou com isso." "Mamãe, você já pensou se eu fosse escrava?" "Já. Você apanharia muito, Maria, por causa da desobediência." "Seria bom se fizessem uma lei pra ninguém fabricar mais chicotes, né mamãe?"

Anna Célia Dias Curtinhas-Vitória-ES

*Caras amigas,
Penso que deveríamos
efetuar nova ortografia da
Língua Portuguesa, muito
mais racional, aliás.*

No lugar de meu irmão,
Por ke não fui eu, Senhor?
Dói-me tanto o korasão,
Pois lhe tinha tanto amor.

No momento ke falese
Um irmão assim tão karo,
É komo se a vida dese
Um kopo de fel amaro.

Paz na terra, paz no séu,
Paz aki em meu paiz,
Só mesmo não sendo
inkréu,
O Pai me fará feliz.

A saúde é bem divino,
É jóia rara e kerida,
Kantemos a Deus um ino,
Pedindo por nosa vida.

Por ter bens, fiko irakundo,
E dinheiro me enfastia,
Nada dezejo do mundo
A não ser sabedoria.

Kestionado Salomão
Sobre o ke ele keria,
Respondeu, não sem razão:
"Só kero sabedoria".

Eu vos devolvo, Senhor,
A lama de ke fui feito
E o korasão sofredor
Ke batia em meu peito.

Eu sei ke vou para o séu
Ainda agora no inverno,
Mas não por mérito meu,
Falta de vaga no inferno.
*Gualberto Bruno Andrade-
Guarapari-ES*

COMO NUVEM...

Como nuvem
meu sonho se desfez.
Levou consigo
o amor e a expectativa
de um reencontro.
Amorteceu a queda
mas não evitou o salto
do precipício onde
me escondi...
Nos labirintos confusos
andei errante
atropelando caminhos
buscando você, confiante,
Mas quanto mais andava
mais me distanciava,
me amargurava na busca sem
fim
de você, de mim.
No flanco das saudades
apoei meu coração,
sustentei a alma chorosa
tremulando de emoção
lavando as recordações!

*Arneyde Tessarolo Marcheschi
Vitória-ES*

MOMENTOS INESQUECÍVEIS

O sol tímido começa a despontar,
tenho um prazeroso despertar,
pela vidraça posso avistar
uma paisagem bucólica,
espetacular.

Após o café reforçado tomar,
vou lentamente caminhar, as idéias
arejar,
com pessoas agradáveis, conversar,
nas águas do rio sinuoso, brumoso,
navegar

Quando a tarde findar,
para o hotel aconchegante
regressar,
esperar a pessoa amada chegar
para juntos saborear
um apetitoso jantar.
Com uma luz a bruxulear,
ouvir o pianista suavemente tocar,
uma melodia envolvente dançar,
no seu corpo sinuoso encostar
no seu rosto colar.

Os olhos fechar,
sentir o seu perfume delicioso
exalar,
no ouvido sussurrar,
que para sempre vou te amar,
e muitos momentos inesquecíveis
compartilhar.

Rubens Leone-São Paulo-SP

DOMESTICAR

Amanso o cão
recolho seus caninos
abano o seu rabo:

a fera
é bicho
de estimação
em barateado
contexto

domesticada fera
tomba ao passado: comida exposta
em descanso.

(Pedro Du Bois, inédito)

<http://pedrodubois.blogspot.com>

POR QUERER

Fui chamado de tolo por
Querer ser justo,
De arrogante por querer
Ser feliz,
De imbecil, por querer ser
Poeta.
Fiquei feliz porque
Despertei a inveja e a
Admiração de tantos
Hipócritas que querem
Querer tudo o que quero,
Mas são fracos para serem
Justos, felizes, poetas.

*Antonio Mello-Itararé-Santa Maria-
RS*

MINHAS LEMBRANÇAS

São relíquias valiosas
De muito amor e carinho.
Sem alterar sentimentos
Dobro a esquina da vida.
Acompanho acontecimentos,
Processo rápido de evolução,
Valorizo o tempo e a vida,
Invisto na sabedoria
Que nasceu da história
Que ontem vivi.
Meus tropeços,
Minhas caminhadas,
São hoje fantasias,
Da querida Panorama,
Tempos mui gentis.
Meu destino foi Vitória,
Aqui sou muito feliz.
Vitória, cidade hospitaleira,
Natureza de ouro e prata,
Um canto cheio de glória
Lhe sou eternamente grata.

Maria José Menezes-Vitória-ES

AS ACADÊMICAS

JUNHO/2011 – Ano 12, Nº160

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

O POETA E O POVO

Gosto de andar pela cidade, sorver o ar da manhã ensolarada, sentir o sol em minha pele já bronzeada, apreciar famílias apressadas, crianças indo para escola...É neste momento meu que experimento ser meio e meio, deixar fluir mil pensamentos sem deixar de ser eu mesma. Posso sonhar até em ser um *rimbaud*:

“Ela foi encontrada!
Quem? A eternidade.
É o mar misturado
Ao sol.”

ou um *peessoa* qualquer.

“Toda a poesia - e a canção é uma poesia ajudada - reflete o que a alma não tem. Por isso a canção dos povos tristes é alegre e a canção dos povos alegres é triste”.

Faço também minhas orações. Oro por toda a família, chego até a meus netos. Lembro dos amigos... para que possamos encontrar a verdadeira felicidade.

O impacto dos pés na calçada para mim é cadência, é poesia. Poesia não é o belo? Não é uma glosa de relação onomástica entre as ressonâncias e a própria vida?

E, neste meu grito incerto, levo afeto. Nada me desanima. Dou adeus a tudo, tudo me anima!

Não me deixo tropeçar em pensamentos nem em calçadas esburacadas. Junto as pedras que encontro pelo caminho e até construo novos poemas. O jardim dos canteiros mexe com minhas lembranças. E

o poeta escreve em pensamentos, sente a poesia e se extasia.

Observo tudo. As imagens são mutantes como mutantes são as imagens de caleidoscópios.

Primeiro aparece Puramé, aquele irmão que recolhe o lixo que deixamos pelas ruas. Passa envergado sob o peso do carrinho. Sempre sério e sem reclamar. Uma latinha aqui, um papelão ali... lá vai ele por este mundo de Deus, observado com desdém por aquele outro que passa. Passa madame com cachorrinho, passa enfermeira com velhinho...

Na praça uma mulher hostenta com orgulho um cãozinho novinho, enrolado em roupas novas com capuz!. Levou até mamadeira e água para o “rebento”!

Ao passar por um edifício moderno ouvi:

- Seu pai é um idiota!

Assustada verifico que o brado vem de uma jovem mãe revoltada porque o bebê conforto não estava no carro.

Este não é o poema que me ajuda a viver e nem pode continuar para sempre... são como pássaros que cantam mas não sabem onde pousar.

Os garis também conversam muito.

- Pobre não tem filho, tem filhote, dizia um!

No céu um esvoaçar mais singelo inspira tanta palavra a definir um momento!...

E agora neste meu sonho fugaz e passageiro afirmo que o povo emite focos de sabedoria que o poeta não pode ignorar.

Regina Menezes Loureiro

MADRIGAL COM INTERVALO CRÍTICO

Olhos de lua refletida em mares...

(Teus olhos me botam assim romântico ou é a chuva lá fora?)

Olhos lunares,
olhos lunares,
daí-me pureza
dos vossos mares.

*Anderson Braga Horta-Brasília-DF,
colaboração de Eunice Mendes*

Será lançado no próximo dia 14 de Julho, em Belo Horizonte, Minas Gerais, no BELÔ POÉTICO, o Livro Dicionário Regional de Gírias e Jargões de Autoria do escritor Capixaba, Clério José Borges, Vice Presidente do Conselho Municipal de Cultura da Serra ES

OSSOS & OÁSIS

“(...)Um poema sem outra angústia que a sua misteriosa condição de poema.” (Mario Quintana)

Desgalhava manhã/inadiável destino/ sob céu de chumbo,/ o mormaço, a mesmice/ o rastro de sempre,/ sóis vermelhos/ na esquina da seis./ Nenhuma novidade./ As velhas fofocas/ as velas falsas, / utópicas idéias:/ amanhecer de novo/ depois da Noite-Fera, / quem sabe...

Ah, irmãos de todos os tempos!/ Na química do espelho/só colhemos o pó/ de onde viemos/
E um miserável fio do infinito.

Lari Francescheto-Veranópolis-RS

O QUE É A VIDA?

Viver é lutar
é uma arte.
é intensamente sonhar,
é ter fé em utopias.
é átomo repleto de moléculas.
difusas,
nebulosas.

Viver são desinformes movimentos
de indistintos seres
que sacodem essa brumosa realidade.

Viver são bipolares sentimentos
conflituosos,
distorcidos pensamentos,
desencorporação de lágrimas, de
gritos, de silêncios, de ódios.

Viver são frustrações contínuas,
incapacidade de amar,
solidão, saudade, impotência.

Viver é estar e ser.
Estar sem sentido de estar.
Estar na casa
Ser no futuro.
Viver na fé em ser.

Viver é agonia, vazio, impotência.
É vagar em uma nebulosa existência.
É estar num passado angustioso
E num presente sofrido.

Viver é um tênue vapor
que subitamente aparece
e .. depois...
desvanece.

Ester V. de Oliveira – Vitória - ES

Canta na mata um arroio,
passa arisco um colibri.
Ao longe, o som de um aboio,
me traz lembranças de ti.

*Humbertyo Del Maestro-Vitória-
ES*

CONFLITO INTERIOR

No universo da minha mente
Pensamentos antagônicos/Digladiam-se
Pelo controle dos meus /Sentimentos.
Uns tentam desviar-me
Do que, e de quem gosto,
Outros defendem, o que sinto
Por minha musa
E pelos meus ideais poéticos.
Minha alma sentada
Na arquibancada do meu
Coração, torce pela/ Vitória
Do amor e da poesia.

Antônio Mello-Itararé-Santa Maria-RS

BOA TARDE,

Caros colegas,
Meu nome é Stéfano G. Rodrigues, sou
morador de Cariacica – ES, estou enviando
esse e-mail para divulgar meu blog que
tem poemas meus e de alguns poetas daqui
do Espírito Santo e de outros poucos de
alguns amigos de outros estados.
Gostaria que visitassem esse humilde
blog que tem duas pretensões mostrar o
meu “trabalho” e divulgar os poetas aqui
do ES.

E-mail:stef.cristo@hotmail.com

BODAS DE OURO

Completamos Bodas de Ouro,
Eu e meu maior tesouro.
Coragem., paciência, amor,
Resignação, desprendimento, dor,
Alegrias, esperança, desilusão:
Vencemos tudo com compreensão.
Como é doce ser amado!
Nas dificuldade, consolado;
Nas disputas esportivas, incentivado;
E, no lar, sempre acariciado.

Ver o tempo passar sem sentir,
Parece nada mais existir!
Somenter nós dois, a nos amar,
Sem coisas materiais nos preocupar.
Os filhos foram bem recebidos,
Amados, querido e bem educados.
Cada um deles era mais uma alegria
Que de felicidade a casa enchia.
A você, Mary querida, eu agradeço
Toda essa felicidade, que não sei se a mereço.

José Lugon-Vitória-ES

Em ETERNAMENTE APAIXONADO

MINHAS LEMBRANÇAS

São relíquias valiosas
Recheadas de muito amor e carinho
Sem adulterar estes sentimentos
Dobro a esquina
Acompanho os acontecimentos.
Processo rápido de evoluções.
Valorizo o tempo e a vida
Em termos pessoais.
Investi na minha sabedoria
Que nasceu da história
Que ontem vivi.
Meus tropeços
Minhas caminhadas
São hoje minhas fantasias.
Da querida Panorama
Tempos muito gentis.
Meu destino foi Vitória
Aqui sou muito feliz.
Cidade hospitaleira
Natureza de ouro e prata
Um canto cheio de glória
Lhe sou eternamente grata.

Maria José Menezes-Vitória-ES

VOCÊ

É verdade, a gente nunca
consegue arranjar um
tempinho para dar um
telefonema ou passar um
e-mail para aqueles que
nos são caros. Não basta
apenas pensarmos neles
todos os dias, pedir a
Deus por eles em nossas
orações, mas há
necessidade de quem
mostremos nosso
interesse por eles, por
todos os nossos amigos.
E você é mais de que
especial para mim. Por
isso envio-lhe esta
mensagem tão terna, tão
verdadeira. E que você
possa levá-la também
aos seus outros amigos.
Você é muito amado por
mim. Meu abraço
carinhoso.

*GualbertoB. De
Andrade-Guarapati-ES*

JUNINHO

“Querida, você fechou a
porta?” “Fechei.” “É
bom verificar se está
bem fechada.” “Amor,
você está preocupado
com o Juninho?”
“Estou.” “O menino está
na sala, assistindo
desenho animado na
televisão.” “Querida,
por via das dúvidas, dê
uma checada, por
favor.” “Estou indo.”
“Aproveita que está em
pé e jogue um pano na
fechadura, viu?” A
mulher pendurou uma
toalha na maçaneta e
escutou um murmúrio:
“Aaaaaaaa...
Tamparam o
buraquiiiiinho...”

*Anna Célia Dias
Curtinhas-Vitória-ES*

AS ACADÊMICAS

MAIO/2011 – Ano 12, Nº159

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

VIDA

Numa linda tarde ensolarada, luz macia, tempo de calmarias.

É verdade.

Ondas na ventania,
sozinha neste lugar, pensativa,
não dou espaço para zombarias.

Quem diria!...

Jururu como sapo chorão,
lamento o choro e a solidão.

Nada me parece novo nem estranho,
nem todo atraso

vem mais ao caso.

Que descaso!

Apenas velhas coisas, novas testemunhas,
sou que nem fantoche

escondido sob qualquer deboche.

Como Carlitos, sorriso triste, profundo,

vou vivendo neste meu mundo.

Num sem ver de um bem-te-vi

busco ser um beija-flor.

E no meio de minhas incertezas,

pelo vento carregado,

vem passarinho, beija-flor conselheiro,

vagando por este mundo inteiro,

como de Deus a mais bela flor.

Que sublime amor!

Vivo! Abro as portas do meu coração.

Já reconheço a luz do amanhã!

O beija-flor chega de polen impregnado
das flores que beijou.

Como flor entreaberta balouçada ao vento
vem saciar sua sede no copo de água deixado,
ali mesmo na varanda

- água açucarada que sempre lhe dou.

Abro meu coração sem mais cicatrizes.

Como o beija flor, deleito-me agora,

com poemar do sol,

com o azul-marinho do céu,

com o barulho das ondas do mar.

Oh! beija-flor. Oh! meu beija-flor!

Tremulante e fagueiro,

no seu trajeto de pássaro beijoqueiro,

até atropela concordâncias

(do ele, do tu, do você)

bate em cheio

em meu peito,

pica e faz folia

porque nesta minha poesia

tudo é permitido,

menos esquecer destas flores,

desta minha varanda,

nem deste meu jeito...

DE SER!

Regina Menezes Loureiro

HERANÇA	BORBOLETAS	ATENÇÃO
Minha boca tem gosto de uvas maduras colhidas com mãos de sonhador.	tuas cores, um esplendor voa singela e inocente sempre afaga uma flor encara o destino inclemente <i>José Vieira-Galiléia-MG</i>	Inestimáveis colaboradores. Enviem pequenos textos. Nosso espaço é pequeno. Excelentes trabalhos, pelo tamanho, não podem ser publicados. Uma pena!
Meu coração é estrada buscando cais nos quintais de todas as horas - Garçom, um vinho tinto por favor.	OLHAR Olho ao redor arrodeio a casa arredio, fico a chamada fecha as portas do próximo ato no corpo ao fogo queimo os olhos vistos (em barulhos suspeitos) ao redor da casa ao redor do fogo por fora e por dentro. <i>(Pedro Du Bois, inédito)</i>	AS ACADÊMICAS jardim de papel antúrio pipa ao vento violeta bordado na virgindade da manhã hibisco sente o meu belisco a lágrima de cristo nunca derramou nenhuma lágrima copo de leite café da manhã de meu jardim no jardim a coroa de Cristo circunda o próprio destino <i>Ícê Dias-SP-SP</i>
Tenho fome e a fome que é poesia acende, sempre, uma vontade: Com o sol de dentro acender o Dia. <i>Lari Franceschetto-Veranópolis- RS</i> 1º Lugar- IV Concurso Nacional da Academia Caxiense de Letras.		

NAVEGANTE

por doquiera que mi alma navega, o anda, o vuela, todo, todo es suyo [...]

Juan Ramón Jiménez. Diário de un poeta. Obra completa, p. 479.

Sobre o mar de ondas rebeldes
Jesus caminhou.
E eu
sobre as palmas dos homens
naveguei
mar pérsico.

Mas, navegante sobre esse mar,
minha alma
leva consigo
seus sonhos frustrados
de navegação.

Ester V. de Oliveira – Vitória – ES

SEMPRE

sempre o teu amor ideal a aspirar
sempre a ternura no meu coração
sempre você

José Vieira-Galiléia- MG

DESCUBRA O ESPÍRITO SANTO

A capital é Vitória. Este é o ponto de partida, com belas paisagens, cultura e culinária. Sol, mar, agroturismo, aventura na rota do Mar e das Montanhas, você pode apreciar.

Conheça também:

- o Circuito do Agroturismo de Venda Nova do Imigrante,
- Circuitos Orgânicos e Naturais de Domingos Martins,
- Circuito Caminhos da Roça de Afonso Cláudio,
- Circuito Caminhos da Natureza em Castelo,
- Circuito Vale do Verde em Marechal Floriano, ou
- os Circuitos Rurais de Domingos Martins.

Nós recomendamos

EXORTAÇÃO

O poeta é flor.

Vive o momento exclusivo do beijo e do gozo, a melodia da luz e o mel do desejo.

Depois, descansa sobre as asas do sonho e acorda em brumas e perfumes no regaço infinito das estrelas

Humberto Del Maestro – Vitória – ES, do livro PAVANAS MINHA MENINA BONINAS – Poemas livres

OLHAI

“Olhai os lírios dos campos...”

Mas olhai, muito mais veemente,

As lívias das nossas praias

As loiras dos nossos bares

As lúcias das nossas praças

As leilas dos nossos lares.

Olhai, olhai para elas

Olhai que vos encha a vista

Que até se formem lágrimas

De não poder juntá-las

De tê-las todas num plano

Sideral, ou virtual, (mas

Nunca espiritual)

Que vos deixasse saciados

E eternamente fadados.”

Getúlio Marcos P. Neves - Vitória – ES em PEQUENOS ENSAIOS de Matusalém D. de Moura

FASCINAÇÃO

A noite se faz luar.

Quietude gostosa.

Em mim uma canção de ninar.

Meu pensamento voa distante

percorre campos e mares

alcança o infinito.

Uma estrelinha dourada

envolta em magia

de amigo me chamou

Cheia de sedução.

Nos meus braços se aninhou.

Seu eterno brilho,

sua beleza inconfundível

não me seduziram.

A deixei chorando

Acordei sorrindo.

Maria José Menezes – Vitória – ES

ALGUMA DÚVIDA?

... E quem não quer ser feliz?

Eu quis ser e sou.

Ninguém será infeliz

Se tiver no Deus o Senhor.

Falo por experiência

Se não quer acreditar

Estão!... então paciência

É o que posso aconselhar.

Se for surpreendido pelo desalento, não vacile. Reaja e prossiga. Não permita que o Cristo caminhe só. E Ele não pode parar, pois está em toda parte.

Felicidade Albertino Meia – Vitória - ES

SER MÃE COM DEVOÇÃO

É o casal em união,
que realiza a procriação,
mas pode-se ter convicção
de que é com a MÃE a maior ligação
a melhor interação.

Ela logo percebe qualquer alteração,
com a sua incrível intuição,
apesar de dar forte admoestação
e muitas vezes dizer não,
costuma agir um tanto com a razão
e outro tanto com a emoção,
o compreende e concede o perdão,
mantém sempre a posição
de dar-lhe proteção
usando uma boa argumentação.

Entrega-se com “DEVOÇÃO”
à sublime missão,
criá-lo bem é a sua maior preocupação
cuidar da excelente formação
é a sua maior realização.
E quando ocorre a separação
chega a renunciar uma nova relação,
que possa perturbar essa situação,
mesmo que seja uma imensurável
adoração,

provocando profunda solidão,

tristeza e consternação.

Rubens de Leone (ANJO) – SP - SP

Caro amigo Rubens. Recebi os selos.

Obrigada pela contribuição.

IMPORTÂNCIAS

(Senti-me um rato como ser humano, naquela manhã mormacenta e terrível de 3ª feira. Nunca mais 11 de setembro/2001)

Há importância

Num homem

Sem nome

Com sede

Com fome

Numa rua com nome?

Há importância

Na anônima fome

De Maria no tanque?

Nos olhos do menino

Sem brilho do vôo?

Não!

Há apenas um vácuo

Enchendo de asco

O pouco que somos.

*Lari Franceschetto- Veranópolis – RS
Menção Honrosa, Concurso Nacional “Prêmio Lilá Rippol” da Assembléia Legislativa do RS*

AS ACADÊMICAS

ABRIL/2011 – Ano 12, Nº158

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /
loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

ORAÇÃO DE MÃE

Eis o despontar do amor!

Debruçada sobre o berço que adorna toda a verdade da existência num sopro de vida, oro.

Por entre os azuis dos lençóis, a certeza do filho sonhado.

Um coração de mãe bate. Vagueia, almeja e escuta a canção entoada e renovada pelos séculos de vida.

Ó felicidade dos amantes que por amor à loucura desperta em nós o sêmen da sabedoria!

Ó refulgência que vem do Sol, fonte da eternidade, leva-nos muito além do bem e do mal.

Ó desejo ardente de paz encaminhe nossos filhos para o céu da paciência e da serenidade!

Ó fome insaciável de amor acorrentem os fios de ouro dos trovões e dos relâmpagos e estenda sobre nós o céu da inocência e da segurança!

Filho, escute minha prece!

Uma sede de amor há em mim que nutre, fala, embala e acalenta.

Meu coração canta mais alto que todas as fontes e minha alma agradece a Deus, Nosso Senhor!

A felicidade de me doar não acaba com a doação, nem a juventude que se exauriu com o tempo consegue embaçar a superabundância do meu amor.

Ó Deus que sobre mim se estende em prodígios mil, que me envolve em belezas de noites estreladas, mas se esconde nas estrelas, venha embeber de sabedoria as mãos de meus filhos para que o sol que sobre nós brilha também aqueça o céu de nosso irmão mundo.

Filho, acredite!

As flores passam mas as sementes fecundadas desabrocham em novas flores.

Sim, escute!

Chegou o tempo do amor sem limite e sem hora.

Chegou a hora da troca e do amor eternidade que nos faz perder a noção de tempo.

Nunca o abandonarei, filho meu.

Felizes os que sabem sonhar, ouvir o canto dos pássaros, amar.

Sempre ouvirei suas palavras, sentirei seus gestos, pulsarei ao som do seu coração.

Quando seguindo seu destino precisar de ajuda, procure e confie. A força do amor nos une e faz brotar em nossos corações a palavra amiga que acalma e conforta.

Regina Menezes Loureiro

MUSA DA PRAIA

O artista pinta a sereia
O desenho na areia
Revela corpo escultural
espraiando no litoral.

Garota de linhas e curvas
Insinuando-se aos rapazes
Subindo a blusa rosa
Descendo a calça jeans.

Geração nova-liberal

Avanço da mini-saia

Biquíni, tanga topless

Pintura de Picasso da musa

Conceitos gagás de outrora
Resquícios de caça à fêmea
Dinâmica de atração erótica.

Valdemar Alves – Fortaleza - CE

MERGULHO

Mergulhei no mar da minha mente
Em busca das minhas lembranças.
Naufragadas no passado,
Encontrei as tristezas e as amarguras
mortas
Afogadas no mar das infelicidades!
As esperanças a fé continuavam vivas.
Trouxe-as comigo.
Elas me deram asas para voar.
Sou pássaro livre da gaiola
Da dor, das angústias e dos sofrimentos,
Vivo voando em liberdade
Pelo céu do amor, da paz, da felicidade.
Antonio Pereira Mello – Santa Maria - RS

O indivíduo que, valendo-se do poder que o povo lhe conferiu, vende o patrimônio da nação e barganha as suas riquezas, é indigno de continuar pisando no solo que ele conspurgou, e aspirar o ar que ele poluiu nos seus tráficos mesquinhos e diabólicos.

Felisbello Silva-Fortaleza-CE

Embora com atraso e com nossas desculpas, republicamos o trabalho do nosso colaborador Felisbello Silva, com as devidas correções.

MUCURIPE

A brisa sopra paisagem
A jangada aos solavancos
Singra os mares no
Nível dos vagalhões.

Enfuna a vela
O vento farfalha
Balouçam os mastros
Empruma a proa
Prospera a pescaria.

O pássaro voeja rente
às ondas encapeladas
O castelo de areia
Espraia-se no litoral
E formam-se espumas
Num vaivém perene.

Valdemar Alves – Fortaleza - CE

Agradecemos a Valdemar Alves Jr.,
pelo CD da musicista mineira Nininha
Rocha

Agradecemos a Gualberto Bruno de
Andrade pelo CD de seus “Os Contos
que eu canto”

**Os excessos de uma forma ou de
outra não são bons.**

**Com a escuridão ou com excesso
de luz, não se pode enxergar.**

Rubens Leone – São Paulo – SP

MANHÃ DESENROLA COBRAS

Manhã desenrola cobras
de acobreadas safras e sombras
sobre taipas as sobras,
muros tecidos de musgos.
E os homens continuam
Anoitecendo mundos.

Meio dia quando lavei feridas
Da inexorável afiada pedra fria
Mas esperança abastece a tarde
(não é fim de tarde, ainda).

Que a noite inevitável tarda,
Enquanto o dia move águas
O rio não seque
(embora sangue a pele)
Um copo d' água mata fome.
Basta-me!

Lari Franceschetto – Veranópolis - R S

**Um dos principais escritores em
atividade no Espírito Santo,
Fernando Achiamé autografou, na
Biblioteca Pública do Espírito Santo,
o “Livro Novíssimo”, obra que reúne
poemas do autor escrito nos últimos
dez anos. O livro tem patrocínio da
Lei Rubem Braga de Incentivo à
Cultura e da Secretaria de Cultura de
Vitória.**

Atenção! Os trabalhos aqui publicados
são de inteira responsabilidade dos
autores.

Parabenizamos:

Marília Villela de Medeiros Mignoni pelo
lançamento do seu mais novo livro
“Cesto de Retalhos”, dia 06 de abril em
Cachoeiro de Itapemirim – ES

TEU DOM

Se tiras da tua idéia
Tudo o que tu vais escrever
Foi um dom que Deus te deu
Que leva alegria aos outros
E nunca vais te arrepender.

Falas da vida e das coisas
O que a vida tem pra te dar
Mostrando o bom exemplo
E mostrando o caminho certo
Para aquele que precisar.

O teu nome é Antônio Mello
Por todos se faz conhecer
Antônio é nome de santo
Que ao bom caminho conduz
E com M se escreve Maria
A Santa Mãe de Jesus.

*Jorge Antônio M. Bandeira em LETRAS
SANTIAGUESES, 91*

PORTARIAS

Febre que o queimasse,
um trago.
Às vezes nem isso, apenas saliva,
mineral de sob a língua,
veio que não se esgota. No chão,
entre duas portarias,
algo que se move.
Às vezes nem isso, embrulho
de peleja e mal cheiro,
imóvel no asfalto,
carga
a postos para o rabecão da prefeitura.
Ali,
agora.
Depois, em nenhum lugar.

Sérgio Bernardo – Nova Friburgo - RJ

Contato:

sergbernardo@ig.com.br

AMOR DE POETA

O poeta busca inspiração
nos longínquos mares,
no encanto de uma flor,
nos mistérios do infinito,
na solidão, na dor.
Tem sempre mente aberta
para os versos que faz
mas arrefece
ante uma doce criatura
que amor lhe oferece.

Amas um poeta?
Trágico amor, amiga.
Não o viste bocejar?
A poesia rouba-lhe
todo o prazer de amar.

Maria José Menezes – Vitória–

ES

OH! MANÉ

O homem das pernas tortas. Driblador!
Neste mundo, quem conseguiu marcá-lo?
Da bola foi o Líder. O Senhor,
No futebol ninguém pode alcançá-lo!

Mané Garrincha, o Mito, a Vida, o Amor!
O Mundo tentou um dia estudá-lo,
Mas ele tinha o vôo do condor
E o Mundo, limitou-se só a amá-lo
Porém o álcool vence nosso gigante!
A bandeira rasgou-se em negro instante
A Alegria do Povo nos deixou...
Ele partiu para outro esplendor
Foi para Deus, subiu, perdeu a cor,
A glória de um País que o abandonou!

Felisbela da Silva – Salvador - BA

O RIO CAPIBARIBE

o rio Capibaribe
- voz daqueles que não têm voz
mas vão seguindo seu curso
até onde a vida
lhes determina;
vão perseguindo a vida
e cumprindo sua sina
à margem do rio
e da vida
onde o sonho, teimoso, germina
mas chega à foz do Capibaribe
e ali o sonho termina;
foz do Capibaribe:
goela do destino
que englobe e engole
os sonhos dos Severinos.

M. Esther Torino – Vitória - ES

**“ O homem não pode viver sem
amor. Ele permanece para si
próprio um ser incompreensível e
a sua vida é destituída de sentido
se não lhe for revelado o amor, se
ele não se encontra com o amor,
se não o experimenta e se não o
torna algo próprio, se nele não
participa vivamente”.**

*João Paulo II na Encíclica
Redemptor Hominis, Familiares
consortio, 18*

na casa vazia
um gato na varanda
guarda a solidão
branco como a lua
que vejo pela janela,
o gato me espia...
sobre as flores brancas
voejam entre moitas
borboletas brancas

Eunice Mendes – Santos – SP

AS ACADÊMICAS

MARÇO/2011 – Ano 12, Nº157

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES
Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /
loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

QUEM SOU?

Sou capixaba. Sou dos Barbosa de Menezes e dos Vieira de Carvalho Milagres. Neta de mulheres guerreiras e de bandeirantes destemidos que povoaram terras do Espírito Santo.

Neste momento, reverencio todas as mulheres como as vovós Porcina, Aneta e Alvina, mulheres guerreiras que comandaram escravos, guiaram tropas e tropeiros, cuidaram da terra e povoaram nosso sertão. Eram ousadas, possuíam espírito competitivo, independência, força de vontade, originalidade... Vieram da corte Imperial onde viviam entre príncipes e princesas. Casadas, mudaram para o Espírito Santo. Enfrentaram índios, doenças e desgraças. Amaram, criaram filhos, se emanciparam.

Damas da paz e da harmonia. À beira do fogão alimentado de lenha seca, serviam o café suavemente passado pelo coador de flanela encardida e não negavam um bolinho de fubá ou amendoim torrãozinho com rapadura aos filhos, amigos ou a serviçais. Da riqueza das grandes cidades, de perto conheceram a

pobreza na difícil vida nas fazendas. Sabiam costurar com amor as entrelinhas da vida.

Outra grande mulher, é Maria José, hoje, aos 97 anos de idade. Lá vem ela. É a Vovó Zezé. Mulher beleza, mensageira da paz, da sabedoria, da esperança sempre renovada.

Lenise, minha filha mulher, ainda tão jovem, tão forte, é a rosa vermelha que brotou do meu jardim.

Marina, minha neta querida, botão de rosa que ainda desabrocha em singela toada de amor. Em você coloco todo meu esperançoso amor.

Mulher capixaba!

O amor deve ser assim. Sempre costurando as feiúras do dia, contornando em matizes os avessos da vida, as ranhuras das intempéries. O amor feminino transforma as cores mornas do cotidiano em viva sensação de felicidade.

Todos nós somos frutos do que memorizamos, dos momentos compartilhados com nossas incríveis mulheres.

Só assim, vale a pena viver!

Paz na Terra a todas as mulheres, no seu dia, hoje e sempre.

Regina Menezes Loureiro

CONFISSÕES DE UMA ÁRVORE.

Caro planeta,

Ainda não amanheceu, e já percebo quanto calor sentiremos hoje. Ao meu lado, a natureza ainda dorme e a brisa que sopra não nos refresca mais. Não consigo entender o que acontece... O sol tem marcado minhas folhas a cada dia que passa, e meu verde tem ficado mais claro, quase amarelo.

Os pássaros apoiados em mim estão agitados, o rio que passa próximo, tem a cor mais escura e o céu traz chuvas tão fortes que na verdade, estão me machucando. Vejo o quanto precisamos de um ambiente melhor para viver e sinto que a floresta diminui a cada dia. O que percebo é que as luzes da cidade estão aumentando a cada dia se aproximando...

Pessoas debaixo da minha copa deixam resíduos que marcam o chão ao meu redor.

O mundo não pode sofrer com uma exploração que desequilibra as formas de vida. O benefício de alguns não pode representar o prejuízo de todos... Dias melhores virão, eu creio. Ontem vi e ouvi crianças conversando debaixo da minha copa: falavam sério, preocupadas, mas felizes. Demonstravam crer no futuro e diziam que com a ciência, os estudos e o trabalho dos homens de bem, dias melhores virão. Eu confio!

De sua filha e amiga, Árvore.

Marina De Paula Loureiro, 14 anos – Vitória - ES

Resposta às “Acadêmicas”, 01/ 2.011

POR QUE ESCREVO?

Lembrando que Você, Regina, termina o seu artigo assim:

E você? Por que escreve?

Escrevo para tentar entender o porquê de muitas coisas.

Lendo, entendemos o mínimo que poderemos entender; se levamos em consideração as lições dos que aprenderam nas escolas e universidades.

Livros, livros e mais livros, nos ensinaram a desejar, e chegar aonde chegamos hoje. E aonde chegamos?

Comprovadamente à pior situação a que pode chegar um ser HUMANO!

Daí a minha vontade de escrever; e deixar a minha mente “demente” (leia-se livre), percorrer caminhos nunca dantes navegados; aprendendo e mostrando o desconhecido.

Por que escrevo?

Escrevo para aprender a conhecer o desconhecido!

Abraços Armando- Guarapari -ES

CUMPRIMENTOS

Bom dia
Boa tarde.
Boa noite.
Oi, tudo bem?
São maneiras gentis
de cumprimentar alguém.
Pela manhã, vida
que o sol irradia,
é gratificante receber
um sorriso, um Bom Dia.
A tarde chega.
A solidão parece se aproximar.
Um cumprimento cortez
soa de modo singular.
À noite tudo é quietude.
Uma voz suave se junta
aos carinhos meus
me diz Boa Noite
Durma com Deus.
Oi, é cumprimento
Para qualquer hora do dia.
É vulgar, irreverente
Tem até certa poesia.
Os cumprimentos ao longe
são frios, às vezes solenes
se despedaçam no chão.
Todos os sentidos se renovam
Com um simples aperto de mão.
Maria José Menezes – Vitória – ES

SOLICITUDE

Sei-me servo silente
ao silvo da serpente
que não mente.
A sanga me põe sanha
na voz servida de solidez.
Há sede, sede tamanha
que a senha do senhor Setembro
serpenteia silos e sinas
onde estão sirtes
nos sobressaltos, nas sobretardes,
nas noites altas.
Senhor Setembro
de sábios e tolos
todos envoltos
em suores, e sustos.
Senhor Setembro, de quarenta e umas
vivas, sofridas, robustas
safas, sem voltas.
E das seivosas, satíricas, sinceras
águas revoltas
seja nas sendas escuras
seja nas claras veredas
deixa o rastro da vida.
*Lari Franceschetto-Veranópolis-RS, em
ESPELHO DAS ÁGUAS*

SETE ÂNCORAS

Aportei.
Sete âncoras,
sete amarras;
mas, ao menor sopro de vento,
velas pojudas anseiam por partir.
Os atobás, de passagem,
trazem novas de alto mar.
Ah, velejar!
Ah! cavalgar
verdes montanhas,
cristas!
Cristais e pérolas
que me fogem,
mas me adornam por momentos.
Água e brilho;
Fuga e contraponto.
*Marilena Soneghet Bergmann – Vila
Velha – ES, em, NAS ASAS DO
VENTO*

DUAS ESTRELAS

Escuta Menina Lílian
você é muito bacana
pois é minha amiguinha
e amiga da Luana.
Agora digo a vocês
nestes versos que escrevi
eu estou muito contente
com a poesia que de vocês recebi.
Eu fico agradecido
com vossas dedicação
vocês são minhas amiguinhas
que guardo no coração.
Quando recebi a poesia
eu li por vários momentos
vocês são duas estrelinhas
que brilham no firmamento.
Vou terminar os meus versos
porque estou emocionado
para duas amiguinhas
eu digo muito obrigado.
*Paula Pereira Mello, em ESSÊNCIA
POÉTICA-RS*

CONCURSO LITERÁRIO POETAS EM/CENA

(Volume 5)

Informações:

www.belopoetico.com
belopoetico.blogspot.com

II PRÊMIO ARAUCÁRIA DE LITERATURA

Informações:

Prêmioaraucáriadeliteratura@bol.com.br

SHOW CIRCENSE

Faz muito tempo
Que não vejo
O show circense
Rincão cearense.
O clown anuncia espetáculo:
Globo da morte, mágico,
Trapezista, balés de cachorros,
Ursos futebolistas, equilibristas,
Elefantes de sainha, malabaristas,
Pôneis amestrados, contorcionistas,
Leões, tigres ensinados.
Chaplin mambembe em "O Circo"
Veste trajes no camarim
Arrola estórias ao "respeitável público"
Até chegar ao "Gran Finale".
Frequência maior ao weekend
Saudade de quem repisa
O mesmo enredo na arena
Ficando a platéia feliz.
Valdemar Alves Júnior-Fortaleza-CE

TROVAS

Seus olhos são asterismos
que eu anseio em vão beijar.
Astros vagando em abismos
do meu céu crepuscular.
Minha casa é sem paredes,
sem telhados, sem lambris...
Não tem camas, não tem redes,
mesmo assim eu sou feliz.
Já fiz setenta e não sinto,
sou um homem de capricho.
E às vezes pareço pinto
contente, ciscando lixo.
*Humberto Del Maestro - Vitória – ES,
em TROVAS HAICAIS e poemas afins.*

Saudade, palavra doce,
que traduz tanto amargor!
Saudade é como se fosse
espinho cheirando flor.
Aliança! algema divina,
a mais doce das prisões;
uma prisão pequenina na terra
que encerra dois corações.
Pela ponte lá da praia
vieste cá me visitar;
Deus queira que a ponte caia
Quando quiseres voltar.
Ama a tua arte. Por ela
faze o bem; ama e perdoa.
A bondade é sempre bela
a beleza é sempre boa.
*Bastos Tigre, enviado por
Eunice Mendes-Santos-SP*

AS ACADÊMICAS

FEVEREIRO/2011 – Ano 12, Nº156

R. Chafic Murad, 54 , Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

O PERDÃO.

Ao raiar da lua cheia, acomodada nesta varanda, meio que inebriada, meio que acordada diante de tanta beleza, tanta, não mais me importa os desejos frustrados, as saudades partidas, as embarcações que chegam ou partem. Mesmo sofrendo agonias de solidão ou ansiando por momentos de felicidade quero sempre aprimorar sentimentos nobres, afastar tormentas e dissabores. Aceito o que a vida me oferece e dedico cada minuto dela à perfeição de minha alma. Quero perdoar quem me ofendeu e extirpar do meu coração toda mágoa que carrego pelas ofensas recebidas. Remover vestígios de angústia, de frustração, de raiva que se acumularam na memória; transformar a dor em alegria, a tristeza em felicidade.

Assim, solitária como uma ilha, separada de todas as terras, sozinha, em pensamentos mil, deixei fluir a imaginação. E a alma murmurou ao ouvido da contemplação:

- Será que o perdão existe? Será mesmo que o Caminho para a Verdadeira Felicidade passa sempre pelo perdão?

Mas os livros nos revelam tão pouco!

A vida nos toma e nos leva de um lugar a outro...

Eu procuro o perdão para além da harmonia, das forma e das cores. Procuro nas pessoas, nos fatos, na vida. Nada encontro.

Por que fico de tal modo atrapalhada?

Não me sinto capaz de perdoar quem me atacou. O muito que tenho conseguido é esquecer quem me ofendeu.

O ato de perdoar não significa aceitar tudo. Não posso abaixar a cabeça e perder de vista meus ideais.

A beleza do perdão está no fato dele ser autoperdão. É a capacidade de poder dizer adeus ao passado que nos fez sofrer. É a sensação de liberdade de quem conseguiu tirar da alma o peso da mágoa, do rancor, da aflição. Se digo que estou perdoadando alguém é a mim próprio que estou perdoadando: pelas minhas escolhas erradas, pelas falsas companhias que escolhi, pelas amizades e atitudes impensadas...

O autoperdão favorece o equilíbrio nas relações e, acima de tudo, o autodomínio e a serenidade; possibilita às pessoas assumirem o controle na conquista da própria liberdade.

Com o coração e a mente purificados, o raciocínio acalmado e os ciúmes, animosidades e antigos ódios extirpados os problemas que rodeiam a vida serão vencidos.

É o começo de uma vibração que transporta corações para o mundo mágico dos sonhos e das revelações.

É só agradecer a Deus pelos momentos de felicidade conquistados, pela renovação da autoestima, pela alegria de viver.

Regina Menezes Loureiro

ESPÍRITO SANTO- Capital Vitória.

Belezas naturais, esporte e aventura, vinhos, artesanato e gastronomia

As tradições dos índios, negros, portugueses, alemães italianos, e de outros povos fazem a beleza de nossas tradições. É possível apreciar a rota do agroturismo, a mistura de culturas, e participar de aventuras em nossas montanhas, praias e rios. O esotérico pode revitalizar o espírito através do contato direto com a natureza. A pesca oceânica e os esportes náuticos são destaques. A diversidade da culinária capixaba influenciada pelos imigrantes europeus é muito apreciada. A moqueca capixaba é o prato mais conhecido do Estado.

O infomativo AS ACADÊMICAS espera e agradece. Agradece o apoio e espera colaboração.

HÓSPEDES

Hóspede na inutilidade perco a paciência em obviedades: ao responder anseios interiores rasgo paredes com palavras alarmadas ao milagre e refaço a noite divulgada ao acaso: junto o teor do expediente e o declino em versos: no inverso da jornada esqueço a escala crescente das necessidades:

hospedo a maldade ultrapassada.

Sobram cicatrizes em calosidades: esquecer ainda é o maior mistério.

(Pedro Du Bois, inédito)

DE MÃOS POSTAS

A vida é um livro aberto, sem segredo.
Se nem das circunstâncias tenho medo,
velejo além dos sonhos na amplidão...
Envolto na mais rude tempestade,
nem mesmo a danada da saudade
consegue denegrir meu coração.

Alheio às injunções de desconforto
por que solenizar o Cristo Morto,
se Ele me acena entre sorrisos?

Relego a impermanência; o não ser
em suma, sugere que, no renascer,
o amor é o exemplo que preciso.

Se a vida implica sempre em renascer,
anseios infinitos de crescer
povoam minha entranha; no meu peito,
ao sinistro langor da cotovia,
dos versos fiz a minha estrela guia
para levar a vida satisfeito....

Se tenho os olhos postos no futuro,
por que me sentiria inseguro
em meio a contundência costumaz?
Se a morte do justo é transcendência,
educação, se inibe a violência,
nas minhas orações eu peço Paz!

Lybio Magalhães – Mesquita -RJ

ALGUNS AFORISMOS

- Siempre fui feliz com poco, para no ser infeliz com mucho.
- De tanto equivocarme aprendi a modelar mi espíritu.
- Muchas veces por ser amable se peca de inoportuno.
- La palabra nos salva e nos condena.
- Trato de olvidarme de pedir para no tomarlo como costumbre.
- Há y algunos que no tienen nada, porque no hacen nada por tener algo.
- La compra de jurados asegura la obtención de prêmios.
- Te comparo com la flor, para quedarme com tu perfume.

Carlos Alberto Dávila – Buenos Aires – Argentina

BENDITO SEJA DEUS

Bendito seja Deus/ abastecer-me/
do melhor presente:/ Pulsar em ti/
(divisor de águas), / beber em tua fonte/
O amor à pa(lavra), / Ser barco, navegar/
para além do agora/ atravessando a ponte/
dando cor ao quase nada / que me veste/
tece horas/ que antecedem/
ao teu abraço anoitecido, / Vento novo /
sobre a pele/ de todas as coisas/
mais do corpo/ mais da alma/
que te sonha / mais que sonho/
de esperança, dança / e andar:/

2011

Estou/ (estamos) /
Aqui.

Lari Franceschetto – Veranópolis - RS

DESPREZO

Desprezado ao sustento
despedaço o corpo à estrada: ir e vir
em bifurcado
corpo

estraçalho a vontade
ao recontar pedaços
inaproveitáveis
repouso antes da viagem
na longitude programada
imerso em pensamentos
penso a passagem
do pássaro escalado
ao morro atrás da casa
ao sustento identifico
a fome: restam fatias
intercaladas.

(Pedro Du Bois, inédito)

UMA OPÇÃO

Na esquina da minha rua
Tem uma moderna padaria.
Ali não há somente
O pão nosso de cada dia.
É para lá que eu vou
Meus amigos encontrar.
Ambiente descontraído
Longo papo vai rolar.
Um bom café é servido
Tem tortas e bolo recheado
Um convite a todos
De paladar apurado.
O cardápio é variado
Também uma boa opção
É um gostoso chocolate
Com torradinhas de pão.
Ali também é servido
Um chopp bem gelado
Degustado lentamente
É muito apreciado.
Nesse embalo vem a noite
Silenciosa, fria.
Volto para casa levando
O pão nosso de cada dia.

Foi difícil a despedida

Bons momentos ali passados

A idéia de um novo encontro

Ali mesmo programado.

Maria José Menezes – Vitória - ES

Inicia-se um novo ano

Um ano de triunfos e revezes

Acontecimentos que se descortinarão,
Capítulos a serem escritos,

Uma nova estrada a percorrer.

José Vieira – Galiléia - MG

A cada idade um encanto,

A cada tempo um sabor;

A juventude, no entanto,

Tem doçura de licor!

*Lola Preta, de Bragança Paulista, in
MEYA PALAVRA, janeiro 2011*

O porquê da Reforma Ortográfica

Os países lusófonos –
Brasil, Portugal,
Moçambique, Angola,
Cabo Verde, Guiné-
Bissau, Timor Leste e
São Tomé e Príncipe –
passaram a ter um único
sistema de escrita. Um
brasileiro pode ler um
livro publicado em
Moçambique ou em
Portugal sem estranhar a
grafia.

Um estudante
estrangeiro que queira
aprender português pela
internet não precisa mais
escolher entre o
português lusitano e o
brasileiro. Pode consultar
com sucesso um
dicionário de língua
portuguesa publicado em
qualquer país lusófono, e
assim por diante.

ACADEMIA BRASILEIRA DE POESIA

Nossos cumprimentos à nova
diretoria que regerá os
destinos da Academia
Brasileira de Poesia, a “Casa
de Raul de Leoni” na pessoa
do presidente eleito,
Sr. Joaquim Eloy Duarte dos
Santos

Agradecemos o exemplar
nº 15 da Revista Argila.

OCEANO DE CARINHOS

Quero sentir
o aroma dos teus beijos.
Embrigar-me
na tua doçura,
do teu corpo.
Quero possuir
um universo inteiro
com milhões de estrelas
e oferecer-te a ti.
Quero ter o néctar
da tua flor
em dias de primavera.
Quero curtir
o calor do verão
nas ondas do teu corpo.
Quero sentir
todos os desejos,
embriagar-me de beijos
e afundar-me
no oceano de teus
carinhos.

*Adão Wons – RS in
COTIPORÃ
CULTURAL*

AS ACADÊMICAS

JANEIRO/2011 – Ano 12, Nº155

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES

Cep. 29.050-660

e-mail: reginamenezesloureiro@gmail.com /

loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

POR QUE ESCREVO?

É hora de explicar a razão do escrever?

Este é um grande desafio que se apresenta. Não é indagação recente, é preocupação permanente para todos nós, escritores. Explicar, não sei se consigo.

Não sou como alguns que estudam para escrever. Esta arte eu pratico de ouvido. É pura intuição. Busco justificativas para dar vazão à necessidade de escrever, externar sentimentos, comunicar. Não sei se escrevo porque gosto de ler, ou se leio para saber escrever.

Vivo a vida de todas as gerações, absorvo o presente alimentado pelo passado com a esperança de conquistas maiores. O mundo inteiro não me basta. Necessito de amor e de carinho, de momentos de alegria, individuais e coletivos e até mesmo acredito no acreditar na humanidade. Necessito de espaço para lapidar as estranhas forças que emanam do meu subconsciente e transbordam do meu coração.

Como um rio que rompe de entranhas para nascer tranqüilo em fonte cristalina, mansamente, o poeta escreve... Retiro de minhas profundidades os sentimentos mais ocultos para expor meu coração de eterno

apaixonado. Neste rio cabem todas as poesias que tenho latente em mim.

Parece até que busco na poesia minha própria razão de ser.

Atravesso planícies, salto obstáculos e corajosamente precipito-me encachoeirado entre pedras até chegar ao mar cheio de perigos e emoções. Todo meu ser borbulha, cria, esgota-se na busca incansável pela palavra exata, pelo verso perfeito.

Já lhe disseram que poeta é aquele que escreve com imagens?

Como a nossa língua tem a capacidade de abranger todo pensamento humano, busco expressões, palavras, inspiração no céu, no mar, em outro poeta. Desejo escrever um poema que seja material artístico que perdure por séculos e gerações. Será isto vaidade?

Com todas as energias quero ser capaz de adaptar-me a qualquer assunto!

Mas continuo procurando a razão do meu escrever. Penso que no fundo preciso externar a insanidade oculta que a normalidade faz de mim um poeta.

E você? Por que escreve?

Regina Menezes Loureiro

ECOLOGIA

Santuário ecológico de pássaros
Veloz migração em bandos,
Entre galhos frondosos,
Saltitantes e fagueiros.

Cenário rural chuvoso

Junto à bucólica região.

O rio serpenteia na colina

Falésias jorram continhas

Cachoeiras d'águas.

Bosques no relevo

Escritos em Sete Cidades.

Pinturas rupestres remotas

Ecos de épocas primitivas.

Regatas no "habitat"

Flora e fauna nativas

Trilhas inóspitas em Ubirajara

Reluzem como arco-íris.

Valdemas Alves Júnior – Fortaleza – CE

janela

destino do olhar.

corpo

traje que a alma veste todo dia.

crença

esconderijo de milagre.

Ice Dias – São Paulo - SP

Amigo qual você é jóia rara

Que eu quero conservar até morrer...

Tivesse o mundo inteiro uma seara

De pessoas assim, era um prazer.

Você, sempre é cordial e nunca pára

De demonstrar apreço e bem-querer

A todos que o conhecem "cara a cara"

Ou mesmo através só do escrever.

Humberto Del Maestro – Vitória - ES in

LITERATURA & ARTE Nº1639

Biblioteca Transcol reinaugura módulo em Laranjeiras e comemora 100 mil empréstimos

O primeiro módulo da Biblioteca foi inaugurado em 2007, no Terminal Rodoviário de Laranjeiras. O acervo da biblioteca recebeu audiolivros para pessoas com deficiência visual e curtas-metragens capixabas. Dois computadores permitirão aos associados acesso gratuito à internet banda larga.

A Biblioteca Transcol está inserida em projeto estruturante de Governo do Espírito Santo, chamado "Leia Espírito Santo", que implementa ações de incentivo à leitura e à pesquisa.

Possui acervo de 2,9mil (1,1 mil no Terminal Laranjeiras, 900 no Terminal Ibes e 900 no terminal Itacibá)

Associados – 2,2 mil

Empréstimos - cinco mil, em média 50 por dia.

Funcionamento – segunda a sexta das 9h às 21h (a partir de março).

INFORME-SE E PARTICIPE!